



## SUINOCULTURA EM MINAS GERAIS – 2010

### Resumo

Apresentamos um resumo das análises do Cadastro de Suinocultores do Instituto Mineiro de Agropecuária de 2010, feitas pela Escola de Veterinária da UFMG, em parceria com a Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais.

Em 2010, foram recadastradas e georreferenciadas 1.518 granjas que comercializam suínos, das quais **1.369** foram analisadas, somando **243.331** matrizes e **2.513.942** suínos no total. Foram excluídos 149 registros de granjas sem matrizes (desativadas, depopuladas ou com dados incompletos).

As Tab. 1 e 2 sumarizam os resultados conforme o tamanho dos plantéis e sua distribuição nas 12 mesorregiões do Estado (definidas pelo IBGE).

**Tabela 1. Distribuição do rebanho suíno mineiro, em 2010, conforme o tamanho dos plantéis**

Estratos (nº de matrizes)	Granjas		Matrizes		Matrizes / Granja <sup>a</sup> (nº) média	Nº de matrizes por mesorregião <sup>b</sup> 2010					
	nº	%	nº	%		ZM	TAP	MBH	SSO	OESTE	Outras
<b>A</b> (1 a 25)	472	34,5	5.065	2,1	10,73	649	934	703	1.298	315	1.166
<b>B</b> (26 a 50)	171	12,5	6.399	2,6	37,42	1.249	933	1.032	1.620	433	1.132
<b>C</b> (51 a 100)	143	10,4	10.929	4,5	76,43	2.471	1.052	2.015	2.528	1.290	1.573
<b>D</b> (101 a 500)	201	14,7	51.070	21,0	254,08	15.282	7.049	11.704	6.198	3.109	7.688
<b>E</b> (> 500)	114	8,3	169.868	69,8	1.490,07	40.479	85.538	12.740	4.774	12.811	13.526
<b>Terminadores</b>	256	18,7	-								
<b>Total</b>	<b>1.369*</b>		<b>243.331</b>		<b>221,00<sup>a</sup></b>	<b>60.130</b>	<b>95.506</b>	<b>28.234</b>	<b>16.418</b>	<b>17.958</b>	<b>25.085</b>

Fonte: Elaboração das autoras com dados do IMA (Garcia & Aguiar, 2011).

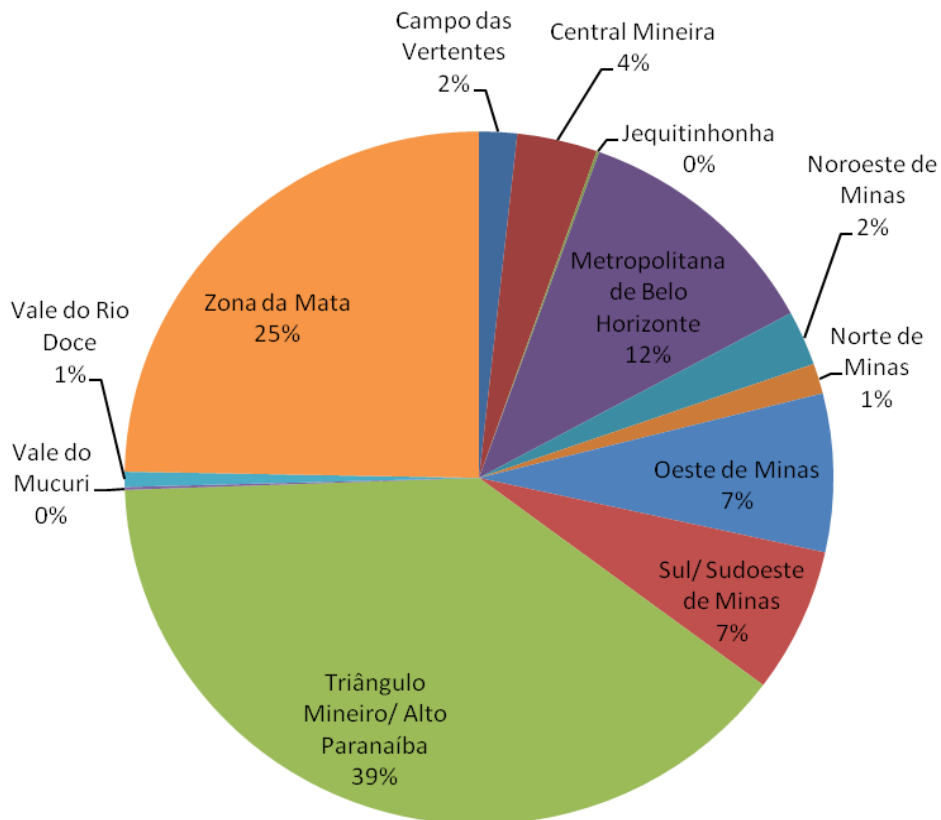
\* Incluídas três Centrais de Inseminação Artificial

<sup>a</sup> Sem os terminadores, CIA

<sup>b</sup> ZM-Zona da Mata, TAP-Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, MBH-Metropolitana de Belo Horizonte, SSO-Sul/Sudoeste de Minas, Oeste de Minas e Outras - Noroeste de Minas, Central Mineira, Campo das Vertentes, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Vale do Rio Doce.

Seguindo a tendência observada desde 2000, a atividade concentra-se cada vez mais em granjas de grande porte (Estrato E) – apenas 8,3% das granjas detém 69,8% das matrizes, com média de 1.490 matrizes/granja. A concentração também é regional, consolidando os pólos do TAP, onde estão 39,3% das matrizes, seguido pela Zona da Mata (24,7%) e MBH (11,6%) (Fig.1).

No entanto, outras regiões vem crescendo rapidamente, como a Oeste de Minas, que aumentou em 13% o número de matrizes desde 2008, enquanto que o tradicional pólo do Sul/Sudoeste diminuiu em 16,8% no mesmo período. Também chama a atenção que as granjas no Oeste sejam 3,3 vezes maiores que as do SSO (média de 242,7 e 72,6 matrizes por granja, respectivamente), indicando ser um pólo emergente, sob a influência das cooperativas regionais (CooperOeste, CoGran e Cosuipam). Além delas, apenas a CooperPassos foi citada.



**Figura 1. Distribuição das matrizes suínas por mesorregião de Minas Gerais (2010)**

Fonte: Elaboração das autoras com dados do IMA (Garcia e Aguiar, 2011).

Do total de granjas analisadas, 1.018 são de Ciclo Completo (74,4%), 255 são Unidades de Recria e Terminação ou Creches (18,6%) e 74 são Unidades de Produção de Leitões (5,4%). Há ainda três centrais de inseminação. 19 granjas não tinham esse registro.

A maioria das granjas é independente na comercialização dos cevados (80,2%), o restante é integrado a agroindústrias (14,7%) ou cooperado (3,9%).



**Tabela 2. Objetivo e vínculo das granjas suínas mineiras, crescimento (2006-2008 e 2008-2010) e efetivo em 2010**

Municípios por mesorregião	Granjas							Matrizes		Efetivo (Nº cab.)
	Nº	Objetivo (%) *			Vínculo (%) **			Var.(%)	Var.(%)	
		CC	UPL	URT	Indep.	Integ.	Coop.	2006/08	2008/10	
TAP <sup>a</sup>	377	42,7	7,4	47,7	48,0	50,7	0,3	22,1	<b>20,7</b>	1.023.768
ZONA DA MATA	235	93,2	1,3	5,1	97,9	2,1	0	2,3	<b>3,7</b>	633.064
MBH <sup>a</sup>	194	79,4	9,3	11,3	81,9	0	16,0	3,5	<b>8,9</b>	270.810
SUL/SUDOESTE	242	89,6	3,7	6,6	95,8	0	3,3	7,4	- 16,8	143.800
OESTE	78	88,4	6,4	3,8	85,9	1,3	12,8	17,8	<b>12,9</b>	172.522
NOROESTE	46	71,7	6,5	21,7	91,3	8,7	0	19,4	- 29,3	84.651
CENTRAL	29	89,7	3,5	6,9	96,5	0	3,5	15,9	<b>9,8</b>	93.646
C. VERTENTES	49	91,8	0	8,2	95,9	0	2,0	-24,6	<b>17,8</b>	42.740
NORTE	36	83,3	8,3	8,3	94,4	0	5,6	-13,4	<b>22,2</b>	31.982
OUTRAS	83	77,1	7,2	3,6	94,0	0	0	-9,9	- 14,32	16.959
<b>TOTAL</b>	<b>1.369<sup>a</sup></b>	<b>74,4</b>	<b>4,7</b>	<b>18,6</b>	<b>80,2</b>	<b>14,7</b>	<b>3,9</b>	<b>10,3</b>	<b>8,31</b>	<b>2.513.942</b>

Fonte: Elaboração das autoras com dados do IMA (Garcia & Aguiar, 2011).

<sup>a</sup> Inclui três CIA's

\* CC-Ciclo completo, UPL-Unidade de Produção de Leitões, URT-Unidade de Recria e Terminação (inclui unidades de creche)

\*\* Granjas que comercializam de forma independente, cooperada ou integrada a agroindústrias.

Praticamente todas as granjas integradas estão na região do TAP. Para o “Grupo Sadia” (BRF), constam 605.259 suínos alojados em 133 granjas, sendo 19 de Ciclo Completo ou UPL's, com 49.216 matrizes (27,3% a mais que em 2008). Para a Rio Branco Alimentos (“Pif Paf”) constam 58 granjas, com 3.160 matrizes e cerca de 110.000 suínos alojados.

O efetivo levantado em pelo IMA em 2010 representa 50,0% do número total de suínos em MG apontado pelo IBGE, de 5.021.973 cabeças.

Outras análises ficarão à disposição da ASEMIG.





Projeto de Pesquisa: **Dinâmica e Tendências da Produção de Suínos em Minas Gerais**  
Escola de Veterinária da UFMG

Coordenação: Prof<sup>a</sup> *Simone Koprowski Garcia*

Iniciação Científica: *Mariane Rodrigues de Aguiar*

Dados: MV, MSc *Júnia Mafra Gonçalves*  
MV *Jadir Carvalho*  
Programa de Sanidade Suídea - IMA-SEAPA-MG

Apoio: ASEMG

UFMG – Escola de Veterinária – Departamento de Zootecnia  
Cx. Postal 567 – CEP 31270-901 – Belo Horizonte, MG  
Fone (31) 3409-2201 – [simonekg@vet.ufmg.br](mailto:simonekg@vet.ufmg.br) – [www.vet.ufmg.br](http://www.vet.ufmg.br)